

Acessibilidade

COMO SINÔNIMO DE QUALIDADE DE VIDA

A aplicabilidade das normas em novos empreendimentos traz benefícios para os portadores de necessidades especiais e ainda atende à crescente população idosa



Rampa de acesso especial para piscina do Edifício Giardino

Banheiro adaptado do Edifício Giardino



A acessibilidade atualmente é um tema de suma importância. As primeiras discussões sobre esse assunto visavam à conquista e a concretização de vários direitos para os as pessoas com necessidade especial. Com o passar do tempo, a legislação ampliou seu olhar, estabelecendo, normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de qualquer pessoa e não somente para aquelas com alguma deficiência. Esse novo enfoque veio de encontro a outra realidade cada vez mais comum no Brasil, a de que a

população está envelhecendo e, conseqüentemente, passa a ter mais dificuldades de locomoção. As razões para esse fenômeno podem ser confirmadas por indicadores como o declínio da fecundidade combinado com o aumento da perspectiva de vida da população idosa.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o país tinha 6,4 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 70 anos em 1999, o que correspondia a 3,9% da população total. Já em 2009, as pesquisas do Instituto apontaram que a população atingiu um efetivo de 9,7 milhões de idosos, correspondendo a 5,1%. Estudos realizados pela Organização das Nações Unidas - ONU revelam ainda que, em 2025, o número de pessoas idosas poderá chegar a até 34 milhões no país. Essa nova característica da sociedade, vem sendo assimilada por muitos setores. Na construção civil, por exemplo, as empresas estão adotando normas de acessibilidade por enxergarem essa questão como algo essencial para a qualidade de vida das pessoas.

De acordo com a consultora em acessibilidade Doroti Costa, um novo conceito de desenho universal deve ser aplicado na criação de ambientes para que possam ser utilizados pelo maior número de pessoas, independentemente de idade, estatura ou



Fachada do Edifício Giardino Vila Adyanna da Construtora Santa e Izabel em parceria da Construtora Montante

Doroti Costa, consultora em acessibilidade



condição física, sensorial ou cognitiva. “Devemos pensar que, no decorrer da vida e ao envelhecer, as necessidades das pessoas se alteram e, portanto, ao elaborar projetos de ambientes com base no desenho universal as pessoas poderão utiliza-los de forma equitativa com segurança e autonomia”, explica.

Focados neste conceito os novos projetos de empreendimentos, trazem soluções cada vez mais modernas e eficientes quanto a esse assunto. Para Doroti, investir em acessibilidade se tornará um grande diferencial na hora de adquirir um imóvel, ou seja, acessibilidade também é sinônimo de valorização financeira.

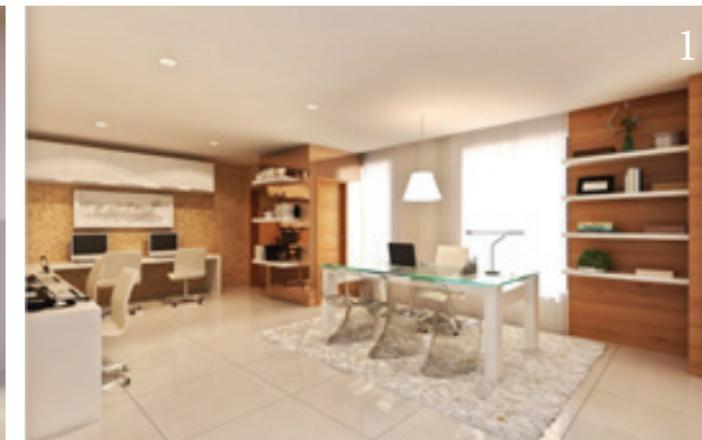
“Acessibilidade vai muito além de rampas e banheiros adaptados. O déficit de empreendimentos desse tipo se dá muito pela falta de percepção do mercado. Muitas pessoas não entendem o valor agregado que a acessibilidade traz ao empreendimento e como aumenta o potencial de consumo”, explica.

O Costa Norte Offices Royal Park, empreendimento comercial lançado pela Construtora Costa Norte, pioneira nesse assunto em São José dos Campos, contará com total acessibilidade para atender pessoas com diferentes problemas de locomoção. Além de ser cercado por rampas de acesso, ter banheiros adaptados, 50% das portas terem 95 cm de

Perspectiva da fachada do Complexo Empresarial Costa Norte Offices Royal Park, empreendimento da Costa Norte



Perspectiva da entrada do Complexo Empresarial Costa Norte Offices Royal Park



Perspectiva interna do Costa Norte Offices Royal Park com amplo espaço para circulação de cadeira de rodas (Imagem 1 e 2)

largura para facilitar o acesso de cadeiras de rodas, o edifício conta ainda com pisos e mapas táteis, placas em braile e recurso sonoros.

De acordo com o diretor da Costa Norte, Luiz Rodolfo Fedato a preocupação com a acessibilidade deve se estender para todos. “Muitos pensam que esses itens são destinados a apenas pessoas com deficiência, mas não. À medida que for envelhecendo, toda a população necessitará desses recursos. Jovem ou idoso, todos nós podemos passar por dificuldades físicas temporárias ou definitivas durante a vida e é essa preocupação que buscamos trazer aos empreendimentos da Costa Norte, para garantir o máximo de conforto e segurança aos nossos clientes”, destaca.

O empreendimento Giardino Vila Adyanna, uma parceria entre a Construtora Santa e Izabel e a construtora Montante, também se destaca na região pelos diferenciais de acessibilidade. Além de possuir vagas especiais, banheiros adaptados, o empreendimento dispõe de acesso especial por meio de rampas para a piscina.

De acordo com Flávio Brandão, diretor de Engenharia da Santa Izabel, a preocupação com a acessibilidade faz parte da política de qualidade da construtora. “A acessibilidade é uma preocupação que temos desde a concepção de nossos projetos até a entrega final. Vemos essa questão não como uma obrigação, mas como um direito de todos. Esta é uma diretriz de trabalho que compartilhamos aqui na Santa Izabel em todos os departamentos. Queremos que nossos produtos reflitam este desejo de constante aperfeiçoamento e o quesito acessibilidade é uma prioridade em nossos projetos”, afirma. Para Doroti, essa conscientização é fundamental para promover a integração entre pessoas. “Na medida em que houver aumento da possibilidade de interação entre o homem e o ambiente, no qual a usabilidade e a estética sejam compatíveis, não haverá mais separação em grupos de usuários”, conclui Doroti.



Flávio Brandão, diretor de Engenharia da Santa Izabel